

O ESTADO

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERALISTA

ANNO I

ASSIGNATURA
Capital:— Trimestre 30000
Pelo correio:— Semestre 70000
Pagamento adiantado

ESTADO DE SANTA CATHARINA
DESTERRO, 22 DE SETEMBRO DE 1893

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA
RUA TRAJANO N. 5
(Sobrado)
Numero avulso 40 réis

NUM. 240

HISTORIA DE UM PARTIDO

(PERFIS POLITICOS)

1

Emilio Gerardin o notavel jornalista francez, comparava, a pena do escriptor politico, ao escalpelo do cirurgião, deveria ferir sempre tão fundo, quanto fosse preciso, para salvar a parte lesionada.

Admirando nos da rapidez com que avança a gangrena politica, pelo organismo depauperado de patriotismo e de caracter civico, do grupo da opposição, obriga-nos o nosso dever profissional de orientador da opinião publica (desculpem a falta de modestia, e da chapa) a scientificar-lhe das causas, condições da organização do grupo e fins que visam os senhores da opposição, (no nosso modo de entender está visto) e bem assim, discernirmos os perfis politicos dos seus principaes chefes e sub-chefes, respeitando todavia (nem precisaríamos de o dizer) qualquer masella particular que possamos encontrar na dissecação que pretendemos fazer.

Contra o principio precursor da existencia, não teve, a agrupação opposicionista, gestação regular, nem tão pouco surgiu como Minerva, de algum cerebro mystologico, appareceu... pelo resultado fatal do estrangulamento da constituição em 3 de Novembro em virtude da descoberta que fez o senhor Lucena, do sebastianismo, tal qual, querem hoje editar novamente os patriotas republicanos lucenistas.

Comprehende-se que, com tal paternidade, com sangue tão puro, de uma origem tão republicana, não poderíamos ter um producto, differente do que resultou do partido ou agrupamento que organisou o senhor Lauro Müller, com o seu secretario, o official de gabinete.

Obrigados, em virtude da dignidade republicana e do civismo dos nossos amigos, a abandonarem o poder, depois da declaração ultra do governador constitucional, o sr. Lauro Müller, que por honra, dos galões de official do exercito brasileiro, só morto sahira da posição a que fora levado pela opinião publica, sustentado, além das bayonetas policiaes, pelas bayonetas do exercito, commandadas pelo valente major Firmino, e por parente seu muito proximo, tendo contido, por *escrúpulo*, sahido a noite pelas portas excusas do palacio, desorientados, corridos, abandonados sem guias, virão-se forçados, apoz alguns meses de imbe-tilidade e extupefacção, a congregarem-se novamente, reunindo quanto elemento encontravam, quer de despitados, quer de ineptos, quer de estrangeiros recém-chegados e portanto desconhecedores da nossa politica, e acclamando, tres empregados federaes, seus chefes, (sem deposição dos que ja o erão, bem entendido) penitenciando se ante o *El supremo*, arvorando como porta-voz de commando a imprensa do sr. Boitoux, o ex-official de gabinete, proclamaramo arrigmentado o partido republicano de Santa Catharina, e... começaram as mashorcas, pois que o sr. Napoleão Poeta, precisava com urgencia, da execução da lei, em que havia elle de dar uma prova mais do seu amor por esta terra, que tantos benefícios lhe deve com a criação do Chopim, abrindo estradas, muito embora por ellas pode sem passar em funeraes a nossa honra de patriotas e de sinceros republicanos. Não procuraramo, pelos debates da imprensa politica, e verdade, mas seria e justa para ser crida, crear adheções, chamar adeptos, defendendo o bem

publico, pelas indicações de medidas capazes de o fortalecer, ou pela critica severa, mas digna, dos actos que julgassem menos pensados por parte do governo; ao contrario, atacaram e ainda continuão a atacar desabridamente, mentindo, inventando, insultando, ao que fizemos, e mais ainda, ao que nunca fizemos, e nem tão pouco pensamos em fazer.

D'ahi a intriga entre o governo do Estado, pelo acto patriótico de civismo do tenente Machado, que não tem habilitações para julgar do seu valor politico, mas que a historia ha de certamente valorisar-o com a sua justiça inerronea, e o governo da União, fazendo-nos aliados dos briosos rio-grandenses, dos que estavam se deixando matar, pela autonomia do seu Estado, quando nem precisavam elles da nossa aliança, pois para baterem ao caudillo Julio de Castilhos, não dependeriam de tal, nem tão pouco, tinhamos nós, a não ser a sympathia pelas idéas da revolução, interesse algum para allarmar-nos com os nossos dignos visinhos, pois pela grande maioria dos nossos amigos, estavam firmes de podermos continuar no governo, enquanto pelo menos, fosse respeitada a federação dos Estados, e a sua autonomia constitucional, ficando na sua orbita governamental e administrativa, os poderes federaes, e comprehendendo os seus representantes, o dever que tinham em acatarem a lei, bem applicando a justiça e respeitando os cargos que occupavam em nome da Nação, para que não fosse o historiador futuro, culpar ao representante directo da mesma Nação, de conveniente nos crimes politicos e communs de seus empregados, obrigando a vir ella declarar que reconhece a lei, quando é obrigação de todos nós reconhecermos a.

TENTATIVA DE ASSASSINATO

Sob a epigraphie *Aggressão* encontramos no nosso distincto collega da Patria, da futura e legendaria cidade da Laguna, no sul do Estado, o seguinte:

«No dia 7 do corrente, ás 3 horas da noite, em Orleans do Sul, tentaram assassinar o cidadão João Magdalena, juiz de paz e negociante alli, na occasião em que dirigia-se de sua residencia para a casa commercial.

O projectattingiu-lhe o braço esquerdo, varando-o.

O cidadão João Magdalena acha-se em tratamento nesta cidade, não sendo grave seu estado.

O aggressor foi conhecido.»

Os nossos adversarios já não podem ter mão dos criminosos desatinos por que envieram de um certo tempo a esta parte.

Nos pontos do Estado, onde, com especialidade, se acham destacadas as guardias civicas, creadas para guarnecer as fronteiras, onde jamais estiveram com a força de linha que entre nós vem destacar com esse intuito — são continuas as desordens, o ataque as autoridades, as aggressões, as ameaças emfim.

Depois da intriga vil e mesquinha por meio da qual procuraram sempre per ohi-cos a marcha progressiva por que se haviam encaminhado os negocios do Estado, affastando se sempre da lucta franca em que tão somente se podem empunhar politicos sérios, que communguem idéas, mas não interesses pessoais, como o fazem os exploradores de todas as situações — os nossos adversarios, si de tal nome ainda são dignos, cansados de tantas ignominias, batidos em toda a linha e expulsos do todo parte, tentaram então o ultimo recurso do si-

nistro plano que preside os seus intentos — o assassinato.

Tendo por divisa a cobardia que os levou a armar estrangeiros e assalariados pagos pelos cofres da União para a execução da emboscada de 31 de Julho, a horas mortas da noite, por de tras dos muros, e a cuja frente nem sequer ao menos sentiram-se com coragem para collocar-se; encastellados, porque estão convictos de sua fraqueza, do desprezo que lhes vota o Povo catharinense, n'essa mesma cobardia que os impediu de tomar a attitude que o Partido Republicano Federalista assumiu nos ultimos dias de Dezembro de 1891, quando, reunido na praça publica, protestava contra as immoralidades do governo de Lauro Müller e pugnava pelos interesses do Estado e pela realidade do systema republicano, que havia proclamado na propaganda, protesto esse feito á luz do sol, a ponto descoberto, sem o menor temor das bayonetas que n'essa occasião cercavam o palacio do governo — os degenerados filhos desta terra, na embriaguez de que se acham dominados pelos dinheiros do Tesouro, continuam ainda a tentar contra a vida de prestimosos e honrados amigos nossos, cuja influencia politica lhes faça sombra.

E' o que se deprehende da tentativa de assassinato, le que vem milagrosamente de escapar o nosso intrepido amigo João Magdalena.

Chefo influente de Orleans do Sul, a pessoa do nosso amigo de ha muito que constituiu se em verdadeiro estorvo, no sul do Estado, á pratica das tropelias dos Cabraes dos Polyduros e de tantos outros desordeiros.

D'ahi a aggressão do que quasi foi victima o nosso distincto amigo, em virtude da qual se acha em tratamento na visinha cidade da Laguna.

E depois dessas verdadeiras correrias de saltadores da Calabria, ainda ousam, pela tribuna immunda de seus pasquins notetos, apresentar-se em publico bradando contra nós, n'um extravaso de bilis de suas costumadas aleivosias, dizendo-se victimas de prepotencias, de perseguições, elles, que ainda se acham impunes pelos crimes que tem committido.

Occultam-se nas trevas da noite para assassinar, saqueiam completamente palacio, nos poucos momentos em que ali se acham, saqueiam a arrecadação da policia na quantia de perto de 300 \$ rs., violam os appontamentos particulares do Presidente do Estado para enrouparem se e ousam ainda levantar a voz n'ans ragos de homens que se prezam por intermedio dos seus portavozes de posição dubia que chegaram até á representação nacional por meio da fraude a mais escandalosa!

E' o cumulo do cynismo, da audacia.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

SESSÃO DO DIA 19 DE SETEMBRO

Presidencia do Sr. Evangelista Leal (vice-presidente)

Responderam á chamada os srs. Evangelista Leal, Nepomuceno Costa, Ricardo Barbosa, Gama d'Eça, Tibério Capistrano, Emmanuel Liberato, Eleshão Luz, Tobias Becker, Castro Gandra, Walter Kleine, Arthur de Mello, Lydio Barbosa e Leopoldo Engielcke.

São approvadas as actas das sessões anteriores.

Expediente

Um officio do Presidente do Estado communicando ter sancionado a lei n. 18. — Inteirodo.

Dois officios do secretario enviando informações exigidas por esta Assembléa. — A quem fez a requisição.

Um outro pedindo, de ordem do Presidente do Estado, o credito para occorrer ao pagamento até o fim do anno, com o pessoal da Junta Commercial. — A' commissão de fazenda

Um outro enviando o requerimento de Miguel Napoli, como representante da Companhia Metropolitana, em que pede autorisação para abrir, a propria custa, uma estrada que ligue a colonia Nova Veneza, no municipio de Araranguá, aos campos de serra acima, no municipio de S. Joaquim, e cobrar, por espaço de 20 annos, um imposto de pedagio. — A commissão de obras publicas.

Um outro enviando varias informações ministradas por diversas repartições exigidas por esta Assembléa. — A commissão de força publica.

Um officio do sr. deputado Salles Brazil, communicando não poder comparecer por enquanto as sessões d'esta Assembléa. — Inteirodo.

Um outro do sr. deputado Cordova Passos, tambem communicando não poder comparecer a presente sessão. — Inteirodo.

Um officio da camara municipal de Garopaba, pedindo para seu patrimonio uma legoa de terrajem quadro. — A' commissão do camaras.

Um requerimento do professor vitalicio Lucio Francisco da Costa, pedindo um anno de licença com todos os seus vencimentos para tratar de sua saude. — A' commissão de instrução publica.

ORDEN DO DIA

1ª parte

São lidas e approvadas as redacções dos projectos ns. 33, 27 e 31.

Um parecer da commissão de instrução opinando ser do justiça o augmento do vencimento que requer d. Maria Francisca Duarte Silva, professora interina da freguezia da S. Trindade. — Approvado.

Um outro das commissões reunidas de obras publicas e fazenda sobre a petição do coronel Virgilio José Villola, opinando que se peça informações a respeito. — Approvado.

Foram apresentados nove projectos que foram a imprimir para entrarem na ordem do trabalhos.

Foi approvada unanimemente uma indicação concedendo licença ao cidadão 1º vice-presidente do Estado Blysen Guilherme da Silva, que se acha ausente, até que cessem os motivos de força maior que o detem na capital federal.

Um requerimento do sr. Becker, pedindo ao Tesouro informação sobre o numero de cabeças de gado vaccum, cavallar e mular exportado durante o exercicio de 1893. — Approvado.

2ª parte

São approvados, sem debate, em 4ª discussão os projectos:

45, concedendo uma verba eventual para a secretaria de policia;

38 A, abrindo um credito necessario para o pagamento da gratificação a que tem direito a professora de Itajubá, d. Maria Leopoldina da Gloria Miranda;

34, concedendo auxilios para escolas municipaes de Itajubá;

35, abrindo um credito de 15:000\$000 réis para a construção de predios para escolas publicas;

36, creando uma imprensa official;

41, autorisando um credito de 2:000\$ para o termo dos trabalhos da estrada de Oxford aos Fragosos;

42, concedendo uma verba de 2:000\$ para o concerto da Estiva dos Pregos no municipio do Tubarão;

43, approvando créditos extraordinarios abertos pelo poder executivo;

44, concedendo privilegio a Gottlieb Krahl e Ernesto Auerbach, depois do satisfeitas certas exigencias, para explorar ferro no municipio de Blumenau;

E' approvado em 3ª discussão sem de- bate o projecto n. 32, que trata de alguns...

Entra tambem em 3ª discussão o de n. 33, que estabelece a mudança da capital para a cidade de Lages, com uma emenda.

O sr. Castro Gandra diz que o projecto n. 33 já está approvado pelo grande numero de assignaturas que tem.

Vem apenas declarar que vota contra elle, pois não vê no projecto resultado algum que possa, de certo modo, trazer vantagens ao Estado.

O sr. Nepomuceno Costa diz que deixou de justificar o projecto, porque a mudança da capital do Estado para Lages é incontestavelmente uma aspiração de todos que desejam o engrandecimento desta terra, além de não ter encontrado da parte de seus collegas opposição alguma contra o mesmo.

Depois de alongar-se em largas considerações a favor do projecto, demonstrando a riqueza, a uberdade do solo lagoano e de cima da serra, afirma que na cidade para onde pretende mudar a capital já existem trez predios à disposição do governo, a quem serão offeredidos gratuitamente.

Não concorda com a emenda do seu collega Ricardo Barbosa, na qual se transfere a mudança de 83 para 88, pois em um anno pode-se fazer perfeitamente a mudança e, si por ventura, houver algum inconveniente durante esse espaço de tempo, o governo, apresentando as suas razões, pedirá adiamento do prazo.

Terminando diz a seus collegas que a idéa não é nova, e desde ha muito tempo que se combatte por ella, e apresenta em favor do projecto os exemplos de rapido desenvolvimento de S. Paulo e Paraná depois que realisaram a mudança da capital para o centro.

E tanto é isso uma verdade que o Ceará vac muito em breve fazer o mesmo.

O sr. Castro Gandra vem dar uma ligeira explicação.

Não é de todo infenso ao projecto, como parece ter entendido o seu digno collega que o precedeu.

Com o que não concorda é na mudança imediata, isto é, dentro de um anno, como pede o projecto.

A emenda tambem ainda não o satisfaz e por isso vota contra elle como contra o projecto.

O sr. Ricardo Barbosa não sabe qual a razão porque o seu collega, auctor do projecto vêm combatter a emenda.

Si apresentou a é porque vê que por enquanto é impossivel a mudança da capital, que, na sua opinião, não deve realisar-se antes de concluida a estrada de Lages.

O sr. Lydio Barbosa diz que o projecto é respaldado por si mesmo.

A experiencia tem mostrado que a transferencia das capitães para o centro dos Estados é um grande passo para o progredimento dos mesmos.

Sendo o nosso littoral perfeitamente acessivel ás embarcações de grande calado, o commercio, mudada a capital, se espathará por toda a parte.

Pede que não apresentem embaraço à passagem do projecto.

Está de accordo com o auctor do projecto pois si a capital do Estado não poder mudar-se em um anno, nada custará ao governo pedir prorrogação de prazo.

O sr. Tobias Becker vem trazer alguns esclarecimentos à discussão

Demonstra largamente o aniquilamento dos Estados desde que não possuam capitães centrais, facto este ao alcance de todos.

A Europa e a America do Norte, comprehendendo-o assim, trataram logo de transferir as suas capitães para o centro.

E o mesmo exemplo quer seguir a Republica Brasileira, que, como se sabe, já mandou proceder aos estudos respectivos para esse fim.

O projecto é incombatível e por isso está certo que ha de sahir victorioso.

Por estar já adiantada a hora deixa de trazer outras considerações

Encerrada a discussão é o projecto approvado e regeitada a emenda.

Esgotada a materia, levanta-se a sessão.

Os acontecimentos no Brazil

Em todos os circulos politicos como em todos centros commerciaes de certa importancia — os votos de todos os portuguezes. (Editorial do Commercio de Portugal de 19 de Julho de 1893).

Do sr. coronel Serra Martins commandante deste districto militar recebemos seguintes communicações a s. s. dirigidas hontem: Do commando do 4º districto militar. — Coronel Jardim ao commandante deste districto coronel Serra Martins. — Os vapores Republica e Pallas rebeldes soffreram hontem vivissimo fogo quando tentaram entrar barra. Foram batidos, tomaram rumo sul. Do commandante das guarnições de Paranaguá e forteza, communicaram ao commandante deste districto que os vapores rebeldes passaram a 45 milhas de distancia barra, rumo sul. S. Francisco—Aviso—Do telegraphista —Acaba de inesperadamente entrar encouraçado brasileiro e o vapor Pallas armado. Parece com almirante a bordo.

Posteriormente tudo quanto se tem avanteado em publico acerca da situação politica do Brazil, carece de fundamento justificativo e bom seria, que em uma conjunctura melindrosa e difficil, como de certo é esta, houvesse toda a prudencia em não exagerar os boatos pessimistas, dando vulto a versões que collocão a honrada e patriótica colonia portugueza em circumstancias excepcionaes perante o movimento politico actual, porque, além de inquietar e sobresaltar os que tem alli importantes interesses, pôde servir de pretexto, tanto aqui desde já, como lá posteriormente, a interpretação menos exactas dos verdadeiros sentimentos de Portugal com relação ao Brazil, que realmente se mantém inspirado na mais viva sympathia e na mais sincera cordialidade. Todos os nossos votos são pelo bem e pela prosperidade do Brazil e pelo completo afastamento das difficuldades que estão embaraçando momentaneamente a sua administração. Nenhuma outra preocupação pôde dominar-vos, nem com, certeza nos domina.

Estranhos as luctas politicas do Brazil, natural e logicamente alheitados aos votos supremos de sua soberania, apenas nos atrahio para a nação irmã e amiga o carinhoso desejo de a vermos prospera e feliz, segura dos seus destinos gloriosos, inspirada por aquella forte consciencia da liberdade e da independencia que tem sido sempre o prestigioso biasão da sua grandeza e que, mesmo nas horas mais difficis nas crises mais melindrosas, a nação brasileira tem sabido conservar activo e illeso. E, se pela nossa parte, nem por momento temos esquecido as affinidades ethnographicas e historicas que nos ligão ao Brazil, nenhuma razão temos para suppor, sequer, que tão affectuosos sentimentos não correspondão completamente aos que pela nação portuguesa professa, em todas as suas expressões, a nação brasileira. Irmãos e amigos, nem brasileiros são estrangeiros em Portugal, nem estrangeiros os portuguezes no Brazil. Nenhum precedente nos autorisa a suppor que este natural espirito de confraternidade tenha sido modificado por qual quer forma por parte dos dirigentes e dos influentes da politica brasileira.

De certo que ha uma luta importante entre as diversas ordens de aspirações e de interesses, que depois dos successos de 1889, se têm agitado constantemente no Brazil. Nessa luta, — estamos dis- profundamente convencidos — não predominam propositos que não sejam do mais entranhado patriotismo e estamos certos de que, por mais renhido que seja o combate, haverá um momento em que a divergencia será impossivel, e esse será aquelle em que os adversarios se encontrem face a face no terreno dos altos interesses da patria, por todos tão entranhadamente amada. Todos se empenharão lealmente por levar a bom termo a obra da pacificação do Brazil, accordando-se nos meios mais efficazes de assegurar o engrandecimento e a prosperidade nacional, do restabelecer a confiança nas suas instituições, tornando-as fortes, daquelle fortalecimento que provém da mais alta comprehensão dos direitos e dos deveres de um povo livre e independente.

E se são estas as aspirações de todos os brazileiros, não o são menos — podemos assegurar — os votos de todos os portuguezes. (Editorial do Commercio de Portugal de 19 de Julho de 1893).

Do sr. coronel Serra Martins commandante deste districto militar recebemos seguintes communicações a s. s. dirigidas hontem:

Do commando do 4º districto militar. — Coronel Jardim ao commandante deste districto coronel Serra Martins. — Os vapores Republica e Pallas rebeldes soffreram hontem vivissimo fogo quando tentaram entrar barra. Foram batidos, tomaram rumo sul.

Do commandante das guarnições de Paranaguá e forteza, communicaram ao commandante deste districto que os vapores rebeldes passaram a 45 milhas de distancia barra, rumo sul.

S. Francisco—Aviso—Do telegraphista —Acaba de inesperadamente entrar encouraçado brasileiro e o vapor Pallas armado. Parece com almirante a bordo.

O COLLEGIO EA FAMILIA

O discurso que M. Lavisse, o eminente historiador e academico, pronunciou ha dias na distribuição de premios do Lyceo Condoreet, é simplesmente adoravel da primeira à ultima linha, e eu desejava transcrever-lo na integra se as suas dimensões m'o permitissem. Mas essa encantadora peça litteraria occupa duas columnas dos «Debates» em corpo 7, não entrelinhado e, máo grado meu, tenho de renunciar a um prazer que não me deixaria espaço para nenhum outro assumpto.

Em uma linguagem graciosa e simples, composta adrede à medida da capacidade intellectual do juvenil auditorio, M. Lavisse define o importantissimo papel que a familia representa na educação e instrução do estudante, papel que é uma verdadeira collaboração na obra emprehendida pelo collegio. No que diz respeito à educação, M. Lavisse não hesita a attribuir o papel principal à familia.

Só ella pôde ministrar a educação de todos os instantes, pessoal, individual e que a criança recebe como se respira.

O modo por que esta idéa se acha desenvolvida é primoroso e os trechos em que o illustre pedagogista discrimina a boa emulação da má, aquella que consiste em querer obter mais premios e recompensas do que os condiscipulos, daquella que só tem em vista o esforço do se valer cada dia um pouco mais do que se valeu na vespera, — uma toda vaidade, outra toda modestia e consciencia, — esses trechos, repito, mereceriam ser traduzidos em todas as linguas e affixados em todas as aulas do mundo.

Chegamos porém à parte do discurso em que se trata da instrução. E' claro que neste ponto o collegio assume o papel principal. Mas quantas cousas podem todavia ser ensinadas pela familia? Peço ás mães e papas brasileiros que meditem estas linhas:

Não pretendo dizer que a familia deve instruir no sentido profissional da palavra. Não seria bom que a continuasse em casa. Uma aula que durasse todo o dia seria com effeito uma aula muito comprida. Em primeiro lugar, os pais podem instruir os filhos familiarmente, sem parecer que o fazem, pela conversação. Ha tantos e tantos assumptos instructivos de conversação. Qualquer jornal fornece uns poucos por dia. Hoje, será qualquer descoberta de sciencia que não descança nunca; amanhã será a odyssea de um viajante heroico através do continente negro ou ainda qualquer luta longinqua em que a bandeira nacional se acha empenhada. Não convém desdenhar de dar a conhecer aos pequenos e de lhes explicar pouco e pouco os factos da vida presente, de provocar as perguntas, de responder-lhes com paciencia, escolhendo palavras que sejam bem intelligíveis. Assim se prepara, noção por noção, o conhe-

cimento de vida de hoje, ao mesmo passo que no collegio se elabora lentamente, dia a dia, o conhecimento da vida universal. Abrir ao espirito das creanças largos horizontes, muito singelamente, bem entendido, e prestão-lhes um inappreciavel serviço. Mais tarde não serão ellas desses enfatiados que não têm senão idéas banaes sobre cousas mediocres eternamente repetidas, desses entes de um unico officio emparedados na profissão estreita, desses extranhos ao tempo em que viveu que se concentro por alli em tão grande numero e que, por não haverem sido instruidos na curiosidade, não conhecem nem a nobreza da vida, nem o prazer de viver.

Mas o tempo da conversação acabou. Eis-nos no quarto de trabalho. O estudante tem os seus themas e composições para fazer. M. Lavisse pergunta:

Vou porventura aconselhar que o deixem entregar ás suas proprias forças? Estou convencido de que esse conselho não seria seguido e não tenho nenhum desejo de o dar. É bom que a criança seja vigiada e ajudada. Exemplifiquemos. Eis o rapazinho instalado à sua mesa; tem de fazer uma tradução e procura uma palavra no dicionario. Ora, o nosso homemzinho é impaciente; e conclue logo que se não acha nada «naquelle mono de dicionario».

E' preciso acalma-lo, pô-lo em estado de paciencia, ensina-lo a procurar. Escreve a sua tradução; pedimos-lhe que a leia. Eis uma phrase absurda, evidentemente enganou-se. E' necessario convidalo a procurar outra que faça sentido; ponhamo-lo no bom caminho, mas deixemo-lo sempre achar o que procura, no fim mandemo-lo ao collegio para lá ser julgado sobre a sua obra. Vigiar o estudante, mantê-lo em bom estado de espirito, em bom humor de trabalho, adverti-lo, estimula-lo, sem se substituir a elle, dar um ponto de apoio ao seu esforço, sem nunca o attenuar, eis, bom à justa, creio eu, o papel de familia no trabalho da criança.

Dreprehende se deste discurso magistral que M. Lavisse é um adversario decidido do internato, questão que paixona e divide os espiritos em França. Deve porem, reconhecer-se que de dia para dia os defensores do internato perdem terreno e que a missão da familia sobretudo em educação moral de estudante apparece cada vez mais importante, consideravel e insubstituivel.

(Jornal do Commercio.)

O homem mais inventivo deste seculo, Stead fundador e director da Revista das Revistas, acaba de resuscitar o excellente costume das grandes peregrinações. Como, porém, a fé religiosa não lhe parece bastante arraigada, para pôr a caminho as massas como na idade média, inaugurou uma peregrinação leiga ou antes historico-geographico religiosa. Sob a direcção de uma commissão de sacerdotes e de sabios, a tropa dos peregrinos mediante 20 guinéus, subscriptos adiantadamente no escriptorio da Revista, visitará durante tres semanas do verão de 1894 todas as curiosidades do Sul da Inglaterra: terá todos os dias conferencias, sermões, danças e exercicios religiosos. A peregrinação partirá da abbadia de Westminster e irá a Cantorbéry, Douvres, Hasting (conferencia historica sobre o campo de batalha), à ilha de Whigt (conferencia sobre Tennyson na sua propria casa), etc. Um navio especial Flór de Maio transportará os peregrinos; é um navio confortavel e instructivo.

Os peregrinos dormirão a bordo todo o tempo da viagem, nenhuma bebida alcoolica lhes será fornecida, salvo por ordem do médico, serão tambem acompanhados por dous conferentes que servirão de guias, o serviço divino será celebrado todas as manhãs, a bordo por um dos capellães da peregrinação. O navio terá uma lampada de projecção, um salão de photographia, no qual os peregrinos poderão preparar e desenvolver suas provas, um corpo de tachygraphos para tomar o que dictarem os peregrinos e uma orchestra.

Haverá a bordo um lugar especial para os bicyclos dos peregrinos.

Tudo isto por 20 guinéus, não tendo nada mais a despendere.

SOLICITADAS

?

Na Republica de hontem vimos um convite da commissão executiva do partido republicano para uma reunião as 8 horas da manhã na casa do adrogado Tolentino afim de tratar-se de assumptos importantes.

Estamos informados que a essa reunião compareceu grande numero de co-religionarios da executiva. A saber:

João Aço, Paula Ruivo, Francisco Bôlha, Quinca dos Riscos, Antonio Soneira, Antonio dos Orphãos, Vinto e nove da Alfandega, Alfaiate Blum, Nicoláo Cathezano, Antonio Beirão, José Araujo do Povo, Paiva da Economica, Richard da Frigorifica, Innocencio Capoeira, José Leiloeiro, Antonio das Albinas, Manoel Ilhéu Jacintho, Luiz das Orlarias, Abreu dos Chapões, Teodoro Conde d'Eu, Moje Medeiros, João das Barbas, José da Galisa, Gemenino Capistrano, 29 Junior, Cabo Roque, Roque Junior, Gentileza, Julio das Salles e Christovão da Botica. Ao todo 30 que passará a ser para a Republica 300.

Esta reunião, segundo consta, tem por fim a organização de um batalhão civico sob o commando do Paula Ruivo e fiscalização do Bôlha.

Tiro pela culatra

DECLARAÇÕES

O PROCURADOR

ARTHUR ERNESTO

participa a seus amigos que encarrega-se e causas civis, orphanologicas e commerciaes, assim como de cobranças amigaveis e esta capital e fóra della.

Pôde ser procurado na sua residencia a rua Marechal Gama d'Eça, n. 2.

AVENÇAO

O abaixo assignado tendo de satisfazer compromissos commerciaes, roga aos seus devedores o obsequio de virem saldar os seus debitos a conta r de h je a 3 dias, findos os quaes passará a cobrar judicialmente.

Desterro, 23 de Julho de 1893.

Nuno Gama.

O sr. Oscar Rosas acha-se nesta capital como agente da New-York Life Insurance Company e pode ser procurado para seguros de vida na casa Wendhausen & C. sita a rua do Commercio.

DR. FRANCO LOBO
MEDICO E OPERADOR

Especialidade em molestias de senhora
Ex-interno da Faculdade e Hospital de Marinha.
Attende a chamados na pharmacia Elyseu e da Praça

Clinica medica—cirurgica e de partos

DR. ALFREDO FREITAS

Chamados e consultas a qualquer hora.

RUA TRAJANO—42

ARTHUR DE MELLO

ADVOGADO

Escritorio—Praça 45 de Novembro n. 48 (pavimento terreo).

Heinrich Kirchhoff

dá lições de inglez e allemão

Pôde ser procurado no Parthenon Catharinense

CASAMENTO CIVIL

HABEAS-CORPUS

ED. SALLES

encarrega-se do preparo de documentos para o casamento civil e requer ordens de habeas-corpus perante os juizes de direito—inclusivo o federal—e os tribunaes superiores, acompanhando os recursos até o cotendo Supremo Tribunal Federal.

Rua João Pinto, n. 19

AO COMMERCIO

Thomaz Alberto Teixeira Coelho e Edmundo Trompowsky participão ao commercio em geral que nesta data dissolveram a sociedade que girava nesta praça sob a razão social de Thomaz Coelho & Trompowsky, retirando-se o socio Thomaz Coelho pago e satisfeito e ficando a cargo do socio Edmundo Trompowsky todo o activo e passivo da extincta firma.

Desterro, 18 de Agosto de 1893.

Thomaz Alberto Teixeira Coelho—p. p. de Edmundo Trompowsky, Affonso Livramento.

Junta Commercial

De ordem do cidadão: presidente, faço publico, que foi installada e acha-se funcionando no predio a rua João Pinto n. 43. a Junta Commercial d'este Estado.

Desterro, 1.º de Setembro de 1893.

O secretario, João da Silva Ramos.

AO PUBLICO

O abaixo assignado tendo de retirar-se para fóra deste Estado, iraspassa o contracto de arrendamento que possui ainda por seis annos e mezes, d'uma chacara com todo o necessario para uma familia, situada no melhor e mais aprazivel local do arrabalde do Estreito.

Tambem vende ao mesmo pretendente ou a outro qualquer, todos os seus moveis e utensilios de primeira qualidade e em bom estado e bem assim dois animaes, carroça, carrinhos de mão, arreios e outras muitas coisas necessarias e de utilidade para quem morar na mesma chacara. Tudo por preços resumidos e vantajosos.

Para informações com Fabio Faria nesta cidade, ou com o annunciante em sua residencia.

Desterro, 2 de Setembro de 1893.

THOMAZ COELHO.

Muita attenção

Affonso Livramento, como procurador de seu cunhao Ed mundo Trompowsky, convida aos restantes CREDORES da extincta firma de Thomaz Coelho & Trompowsky a apresentarem suas contas até 30 do corrente, sob pena de não as tomar mais em consideração, ultrapassado que seja esse prazo. Outrosim roga a todos os DEVEDORES da mesma firma o obsequio de mandarem saldar suas dividas dentro do mesmo prazo, afim de evitarmos o enfado mutuo de cobranças judicicias.

Desterro, 4.º de Setembro de 1893.

AFFONSO LIVRAMENTO

TRICO, REGENERADOR, FEBRIFUGO

PILULAS DE QUINIM E DE FERRO DIALYSÉ

DE H. VIVIEN, pharm^{co} de 1^a classe

Este precioso producto contém Quinim e Ferro, os dous agentes mais importantes da Therapeutica, formado o tonico, regenerador, o febrifugo, o mais poderoso o mais activo e de uma efficacia sem conteste.

Recomendado muito particularmente pelas autoridades medicas mais celebres, para combater as febres intermittentes, a Chlorosis, Scrofula, Inacutismo, Anémia, Debilidade, Fraqueza, Dyspepsias, Gastralgias, e Pro-briza de sangue, etc., etc.

As Pilulas de Quinim e Ferro dialysé fazem rapidamente renascer o vigor e a saude, sem ter o inconveniente das preparações base de ferro, que em geral irritam o corpo.

DEPOSITO GERAL
H. VIVIEN, Pharmaceutico de 1^a Classe
30, Boulevard de Strasbourg, Paris
ENAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Approvados e autorizados pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro

Xarope de Vida de Reuter No. 2.



ANTES DE USAR—O. LEVADA DE USAR—O.
Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulomas, Affecções Cutaneas e as do Couro cabeludo com perda de Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Pípeda, e Rium. Garante-se que purifica, enriquece o vitalis o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter



Para o Banho, Toilette, Crianças e PARA A CURA das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabelo ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do couro da cabeça. Focivamente impede o cabelo de cair ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.



Agua Florida de Barry

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrança que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agrada-se no tempo. E' duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os enxaques e os desmaios.



ATTENÇÃO

N'esta typographia informa-se quem tem á venda uma bussola, com os competentes em, em perfeito estado, para trabalhar de engenharia, bem como um par de coren-tes, para medições, igualmente bem conservada.

ANNUNCIOS

PHOTOGRAPHIA POR 70000

Vanda-se uma machina photographica, com todos os pertences, propria para quem desejar aprender a arte.

Informações no armazinho Villela.

ATTENÇÃO!

BOM EMPREGO DE CAPITAL!

Por causa de mudança para o fim d'este anno acha-se a venda o estabelecimento do abaixo assignado, sito no Tubarão n'este Estado, constando de: uma casa de moradia, rancho para trabalhadores, caza de madeiras, uma machina a vapor da força de 30 a 35 cavallos, uma curva vertical, um dita horizontal outra circular com correia transmissões e todos os pertences, bombas a vapor etc., tudo em bom estado e a preço modico.

Os pretendentes para todos os objecto-mencionados ou parte d'elles, queirão dirigir-sea Rudolph Krause no Tubarão.

PRELO

Vende-se um em bom estado, proprio para impressão de periodico, por preço baratissimo.

Para informações nesta typographia.

BANCO UNIÃO DE S. PAULO

CAIXA FILIAL

4 RUA TRAJANO 4

SACCA SOBRE AS SEGUINTE PRAÇAS:

Rio de Janeiro—Sua agência.
São Paulo—Sua matriz.

Agências: Santos, Campinas, Rio Claro, S. Carlos do Pinhal, Sorocaba, Itapetininga, São João del-Rei, Ilhabela, etc, etc.

Paraná—Sua Caixa filial em Curitiba.

Goyaz— " " " "

Pernambuco—Banco Emissor e suas agências.

Rio Grande, Porto Alegre e Pelotas, Banco da República do Brazil.

Desconta letras da terra, sobre S. Paulo e mais Estados.

Realiza empréstimos por letra e em conta corrente sob cauções de títulos e hypothecas garantidas.

Recebe dinheiro a prazo nas seguintes condições:

Em conta corrente de movimentação com retiradas livres	5%
Por letras a prazo fixo a 6 meses	5 1/2%
" " " " a 12 "	6%
" " " " a 18 "	7%

Desterro, 15 de Julho de 1893

EXPEDIENTE—Das 10 ás 3 horas

AGENTE

SUB-AGENTE

JOÃO C. GOULART

F. A. DE PAULA VIANNA

VINHO DE EXTRACTO
DE
FIGADO DE BACALHAU
DO DOUTOR VIVIEN, DE PARIS
Aprovado pela Academia de medicina de Paris

Resulta da analyse de D. CARREAU e do relatório apresentado pelos seus professores Bouillaud, Foggiato, Devergie e Academia de medicina, que o Vinho de Extracto de Fígado de Bacalhau possui elementos muito mais activos e medicamentozos do que o óleo, e produz os mesmos effectos.

UMA COLHER D'ESSE VINHO
EQUIVALE
A MUITAS COLHERAS DO MELHOR ÓLEO DE FIGADO DE BACALHAU

De Sabor muito agradável, o Vinho de extracto de Fígado de Bacalhau é receitado por todos os medicos para o RACHITISMO, ESCROFULAS, ANEMIA, MÔLESTIAS DO PEITO e DA PELLE, THYSICA, DEMILIDADE, etc., etc.

CONSULTE-SE A NOTICIA
DEPOSITO GERAL
69, Boulevard de Strasbourg, em PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Distillação Rio-Grandense

A VAPOR NA PINGUELLA (CONCEIÇÃO DO ARRIJO)
e fabrica de vinho, vinagre e licores

EM CARTA LIBRE DIA 7 DE SETEMBRO N. 80

Temos sempre em deposito: Vinho branco e tinto de diversas qualidades além já acreditada marca **Corôa**. Vinagre branco e tinto. Licor de cacau, cacau, menth geniana e de diversas qualidades. Cognac de diversas qualidades **Rhum, Fernet, Vermuth, Amaro Vecelli**, dito do quina. Bitter de diversas qualidades, Kímel de diversas qualidades. Xaropes de fructas finos e entre-finos. Aniz hispânico e anizotto. Genebra de diversas qualidades; dita em garrações. **Aguardente** e alcool de 36° e 40°.

Garantimos a qualidade de nossos preparados porque além de receber directamente da Europa as plantas e raizes para a sua confecção, dispomos de um habil profissional que já trabalhou nas afamadas Distillarias de **Maria Brizart & Roger**, em Bordeaux e de **Marelli & Parodi**, em Montevideo.

Sendo nosso principal cuidado acondicionar bem os nossos generos, montamos tanca-ria propria. Brevemente faremos uma exposição, franqueando nossa fabrica a pu-blico.

J. A. Vieira & C.

TONICO, RECONSTITUENTE, REGENERADOR
VINHO DE MARSA
do Doutor **MOUCELOT**, da Faculdade de Paris.

Este precioso producto é recommendado pelas autoridades medicas mais celebres, as pessoas atacadas de *debilidade*, proveniente da natureza do clima, excessos, doenças, ou casos que necessitam a reconstituição e regeneração do organismo enfraquecido.

O **VINHO DE MARSA** do Doutor **MOUCELOT**, actua e circulação, excita e regulariza as funções digestivas, recupera as forças e dá o vigor e a saúde.

Com grande successo, recommenda-se o **VINHO DE MARSA**, no rachitismo, Anemia, chlorosis, Gaenexia, Fluxo branco, etc. vertezza o tonico, provenientes de doenças devidas a poligamia a mais poderoso e de uma efficacia reconstituinte e regeneradora.

Consultar a nota acompanhando cada garraffa.

H. VIVIEN, Pharmaceutico de 1ª Classe
69, Boulevard de Strasbourg, PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS
Tomar cuidado com as falsificações.

Precisa-se de vendedores para esta folha.

MILHIO

Chegu um lindo sortimento de chapéus bilontra para meninas.

RUA DA REPUBLICA N. 4

MILHIO

Vende-se a 60000 réis no armazem de

RICARDO BARBOSA.

NOVIDADE

CLUB 12 DE AGOSTO

Grande festa de anniversario

A Caza do sapatinho Elegante, recommenda ao Bello Sexo, o bonito e bem variado sortimento de sapatos para senhoras e homens que acaba de chegar da Europa e que vende por preços baratissimos.

RUA DO COMMERCIO N. 42

Julião Martins Barbosa.